

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

O mês foi marcado pelo conflito entre Israel e Irã, culminando no ataque dos EUA a instalações nucleares iranianas e na assinatura de um acordo de cessar-fogo. Apesar da tensão inicial, os impactos nos mercados financeiros e, principalmente, nos preços do petróleo foram temporários e se dissiparam ao longo do mês. Nos EUA, a economia começou a dar sinais de desaceleração, elevando as expectativas de que o ciclo de cortes de juros possa começar antes do previsto. Por outro lado, o avanço do novo pacote fiscal com mais gastos e a incerteza sobre o efeito das tarifas nos próximos dados de inflação permanecem como sinais de alerta. Ao final do mês, o anúncio de um novo acordo comercial entre EUA e China impulsionou os mercados, com o índice S&P 500 subindo 4,96% em junho, atingindo novos recordes e revertendo as perdas acumuladas no ano.

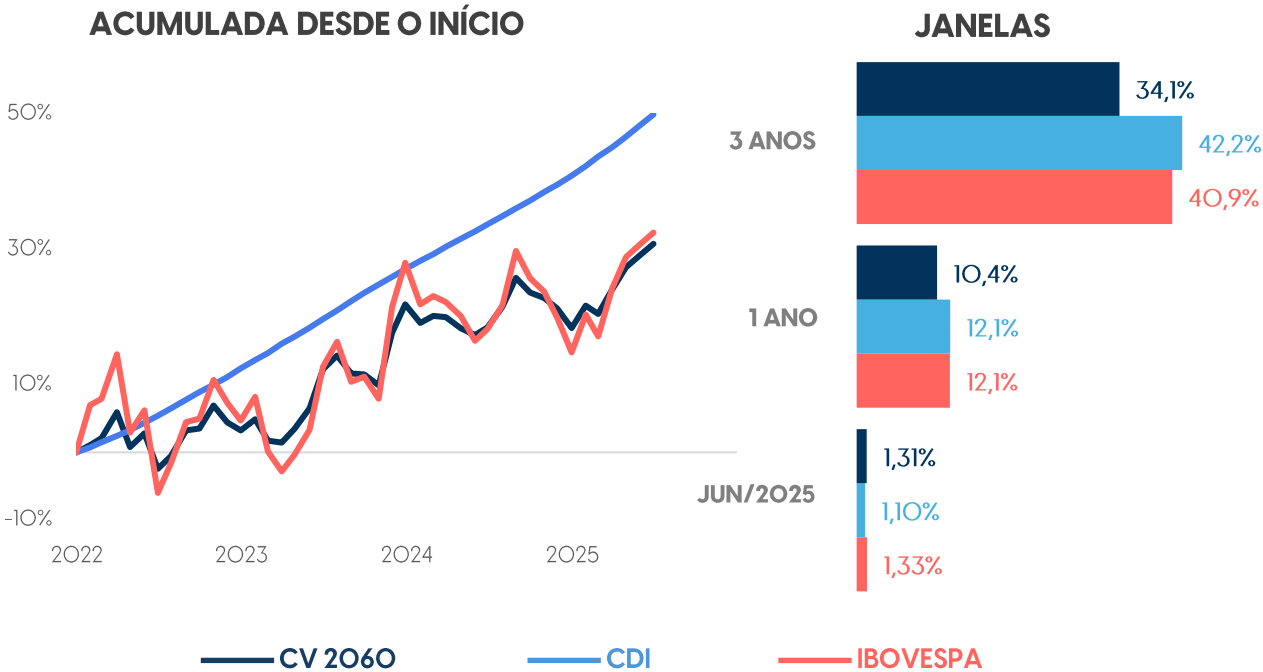
No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 15% ao ano – o maior nível em quase duas décadas. O comunicado do Banco Central indicou a interrupção do ciclo de alta, mas também não sinalizou cortes no curto prazo. Entre os ativos, o destaque foi o dólar, que se desvalorizou 5% no mês frente ao real, mantendo a tendência iniciada após o anúncio da nova política tarifária dos EUA. O Ibovespa oscilou, mas fechou junho com alta de 1,33%, impulsionado pela desaceleração da inflação e pelo otimismo externo.

O CV 2060 registrou rentabilidade de 1,31% em junho, liderando o desempenho entre os perfis data-alvo em 2025, ao acumular 10,51%. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela forte valorização da renda variável local, com o Ibovespa avançando mais de 15% no ano. Mantemos uma alocação superior a 50% em ações de empresas brasileiras, refletindo nossa convicção de que essa exposição ao risco tem potencial para ser bem recompensada no médio e longo prazos, especialmente em um cenário de recuperação econômica e valorização dos ativos domésticos.

No segundo semestre, manteremos uma postura atenta ao cenário macroeconômico e às oscilações nos preços dos ativos, realizando ajustes pontuais na carteira sempre que necessário. Nosso foco continuará sendo a busca por eficiência na alocação, especialmente diante do elevado custo de oportunidade representado pelo atual patamar da taxa Selic.

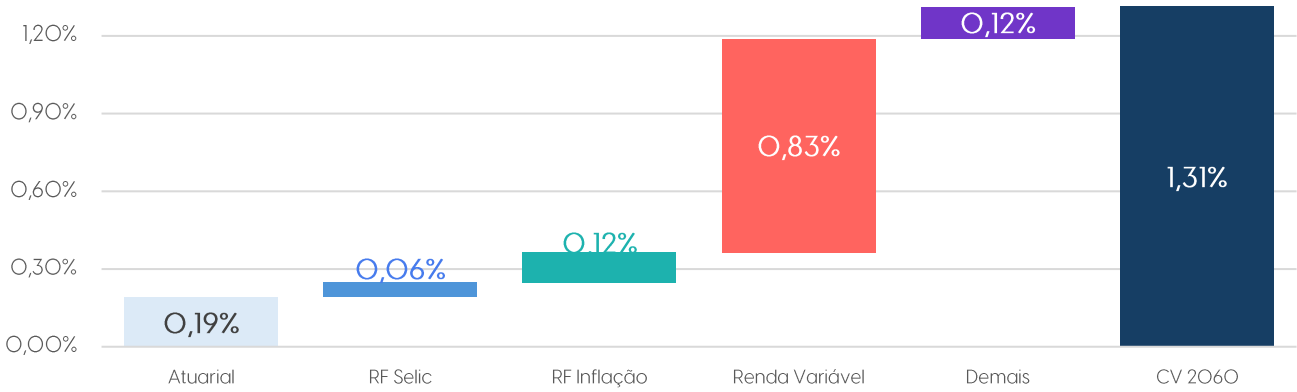
RENTABILIDADE

Jornada de acumulação previdenciária de longo prazo no perfil.



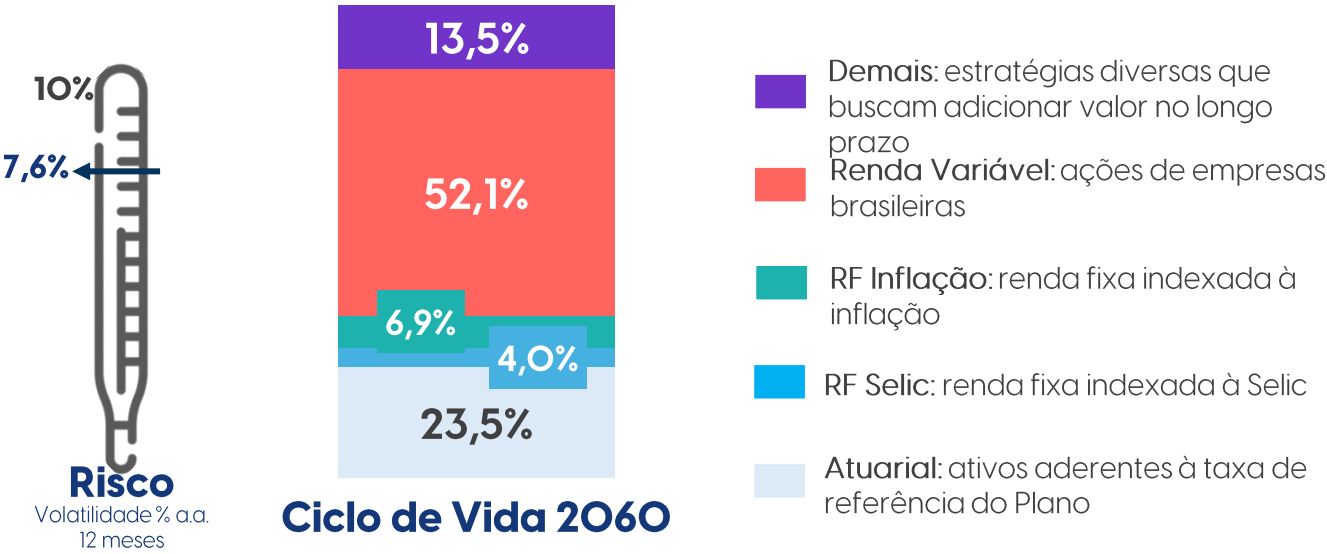
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

A contribuição dos blocos é decorrente do peso e rentabilidade dos ativos na carteira do perfil



ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil no fechamento mês agrupada por blocos.



RAIO-X DA CARTEIRA

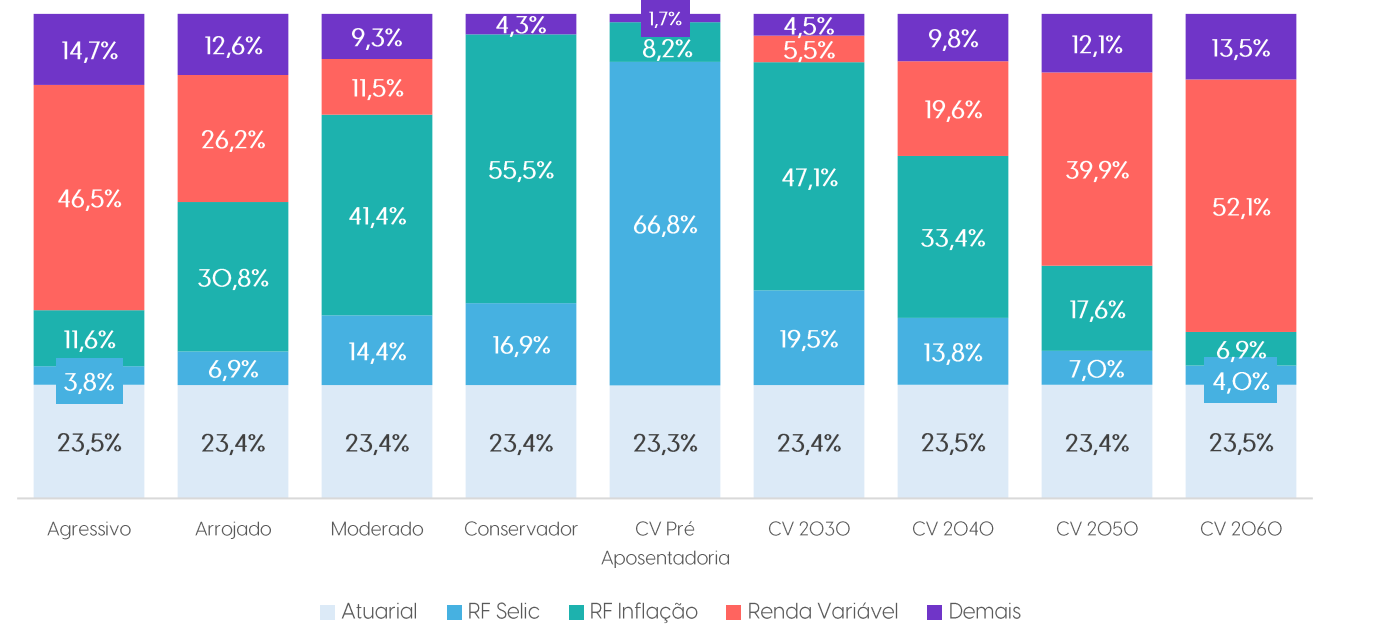
Informações detalhadas da composição dos ativos do perfil

ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO	BLOCO	PESO NO PERFIL	RENT. MÊS	RENT. ANO
RV Ibovespa +	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	Renda Variável	48,15%	1,62%	14,88%
RF Inflação Mantida até o Vencimento	Títulos Públicos Federais marcados na curva	Atuarial	12,81%	0,70%	6,31%
Empréstimo Simples	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	Atuarial	9,73%	0,91%	5,95%
RF Inflação Longa marcada a mercado	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	RF Inflação	5,28%	1,98%	11,27%
Multimercado Macro	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	Demais	4,18%	2,16%	6,48%
Ações FICFI	Fundos de ações de gestores externos selecionados pela Previ	Renda Variável	3,99%	1,24%	11,71%
Liquidez	Operações Compromissadas com liquidez diária	RF Selic	3,17%	1,09%	6,39%
RV Global Passiva	ETFs de índices de ações globais selecionados pela Previ	Demais	1,97%	-0,93%	5,47%
RV Global Ativa	Fundos Renda Variável no Exterior, de gestores internacionais selecionados pela Previ	Demais	1,95%	-1,07%	-5,59%
Imóveis Tijolo	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	Demais	1,79%	0,82%	0,90%
RF Pré Fixada	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	Demais	1,62%	2,42%	14,47%
Fundos Imobiliários	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	Demais	1,59%	0,59%	11,79%
Crédito Privado IPCA High Grade	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	RF Inflação	1,07%	0,97%	7,64%
Financiamento Imobiliário	Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro	Atuarial	0,93%	0,94%	5,64%
Crédito Privado DI High Grade	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	RF Selic	0,79%	2,86%	10,62%
RF Inflação Curta marcada a mercado	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	RF Inflação	0,56%	0,47%	7,35%
Private Equity - FIPs	Fundos de Participações em empresas de capital fechado	Demais	0,34%	4,53%	21,95%
Crédito Privado FICFI	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	Demais	0,08%	1,19%	8,29%

COMPARATIVO ENTRE OS PERFIS

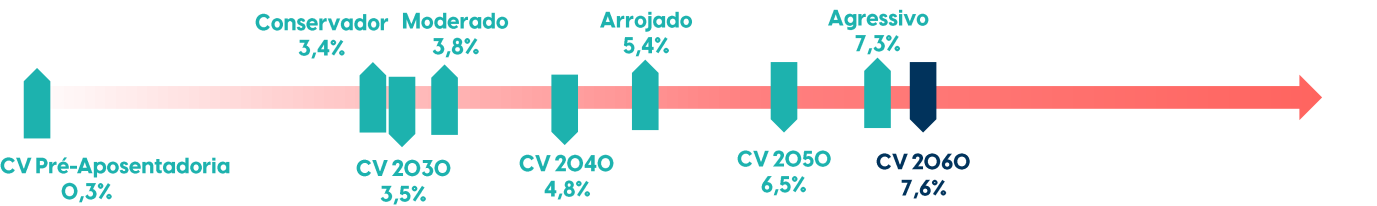
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Comparativo de composição dos perfis no fechamento mês agrupada por blocos.

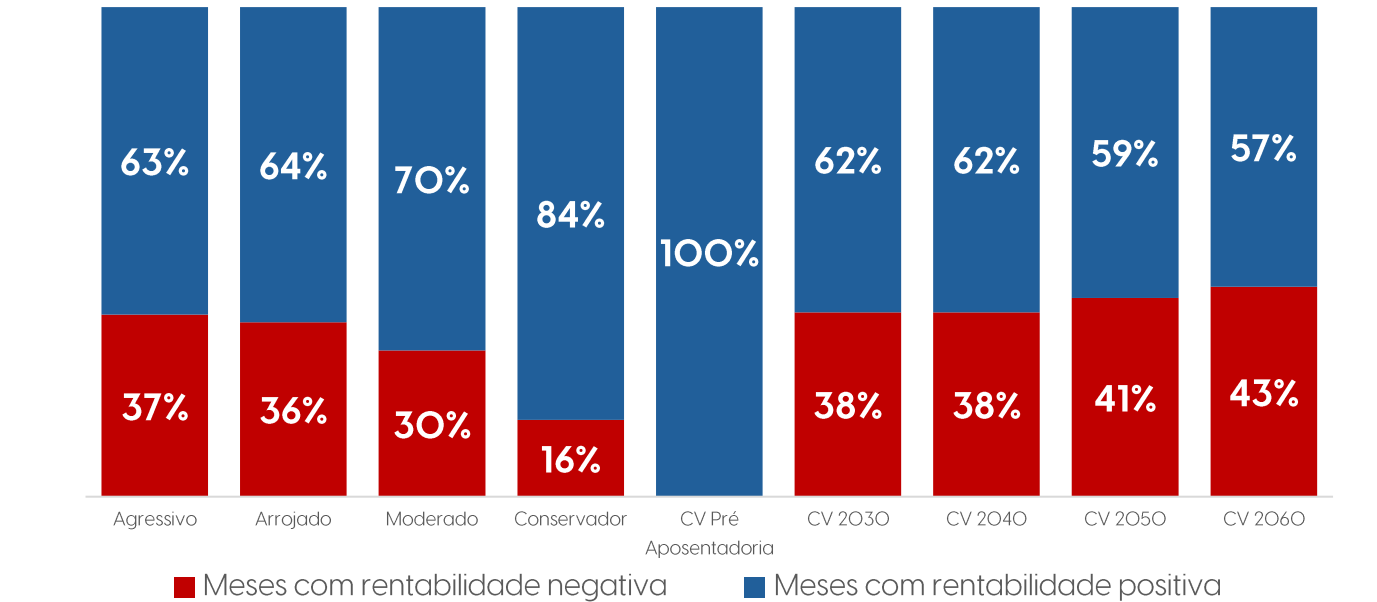


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Comparativo da performance entre os perfis em janelas recentes.

PERFIL	JUN/25	2025	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS
CONSERVADOR	1,03%	7,37%	8,33%	13,64%	28,81%
MODERADO	1,25%	8,71%	9,40%	14,96%	30,09%
ARROJADO	1,32%	9,94%	10,27%	16,25%	32,20%
AGRESSIVO	1,35%	10,53%	10,46%	16,78%	33,43%
CV 2030	0,97%	7,62%	8,40%	13,99%	29,26%
CV 2040	1,27%	9,30%	9,73%	15,63%	31,66%
CV 2050	1,33%	10,10%	10,18%	16,39%	33,25%
CV 2060	1,31%	10,51%	10,42%	16,53%	34,07%
CV Pré-Aposentadoria	1,02%	1,33%	1,33%	1,33%	1,33%

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).

Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.